



Apovado
14-12-2022
F. J. G. J.

Voto de Congratulação pela Candidatura dos Açores a *Whale Heritage Site*

Os *Whale Heritage Sites* são compostos por uma rede global de lugares onde as comunidades locais possuem uma ligação cultural aos cetáceos, respeitam e protegem o seu *habitat*.

O programa *Whale Heritage Site* é uma iniciativa da Aliança Mundial de Cetáceos que pretende distinguir, através da certificação, a excelência dos lugares que reconhecem a importância dos cetáceos em geral, como as baleias, golfinhos, orcas e seus habitats.

Os locais são classificados por aquela entidade com critérios que consistem na existência de uma consciência colectiva de cariz protecionista para a defesa dos cetáceos e seus ecossistemas. Este sentimento de respeito, de pertença e de celebração de um factor de identidade local/regional é fundamental para a sua manutenção e conservação. Os locais de passagem, presença e avistamento dos cetáceos são compostos por áreas marinhas específicas. É com base nesta coexistência entre os seres marinhos e comunidades costeiras que resulta no processo de construção identitária dinâmica e de transmissão geracional.

Outro factor é a importância do desenvolvimento de mecanismos que promovam essa coexistência harmoniosa entre comunidade e seres aquáticos, apoiando e promovendo a sustentabilidade económica e ambiental, através da literacia oceânica, de manifestações culturais espontâneas, muito próprias do património imaterial, como a produção de símbolos ou, ainda, da cidadania ativa no âmbito das políticas públicas azuis.

É incontestável não só o merecido respeito pela sua dignidade, enquanto animal, relembrando a importância dos cetáceos no combate à acidificação dos oceanos, tendo neles um precioso aliado a salvaguardar através do aumento das áreas marinhas protegidas e proibição de atividades que colidam com o seu bem-estar, como a mineração dos fundos marinhos e a proliferação de lixo marinho. Aliar a proteção animal à ambiental irá permitir-nos alcançar metas definidas na Conferência dos Oceanos, reforçar o objetivo de região sustentável e assumir a posição de guardião dos oceanos.

Importa aprofundar a importância destes animais na definição da identidade cultural açoriana. É transversal a todas as ilhas dos Açores o registo do período em que ocorria a caça à baleia de modo artesanal - prática interrompida com a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia e posteriormente, através da Moratória da Comissão Baleeira Internacional.

O último cachalote foi caçado na ilha do Pico em 1987.

O fim da caça à baleia acabou por impulsionar a reconversão do sector nos seus variados domínios materiais e imateriais.

O património industrial foi, gradualmente, transformado em local de memória colectiva e de valor turístico e didático agregado, como são exemplos os actuais Museus da Indústria da Baleia no Pico e da Fábrica da Baleia nas flores e em Porto Pim. Procedeu-se à conservação e restauro dos botes baleeiros, dando-lhe um novo uso em actividades lúdicas marítimas e muitos dos postos de vigia são utilizados para auxiliar as actividades marítimo-turísticas na observação de cetáceos.

Nos Açores, os cetáceos não estão apenas no mar, eles entraram terra adentro e marcaram lugar na linguagem da arquitectura, como nas famosas torres baleeiras ou traçado dos vãos que lembram os navios onde vários açorianos embarcaram para trabalhar no sector.

Os cetáceos, nos Açores, não estão limitados ao mundo marinho distante, além de animais, são símbolos e fazem parte da “linguagem do Mar” do dia a dia dos açorianos.

A presença de cetáceos no “Mar dos Açores” resulta das suas características naturais, como são as grandes profundidades junto às orlas costeiras, facilitando a as visitas destas espécies. Entre espécies residentes e migratórias, comuns ou raras, aqui nadam cerca de 30, aproximadamente um terço das espécies existentes, entre elas os três maiores animais do planeta: a baleia comum, a baleia sardineira e a baleia azul.

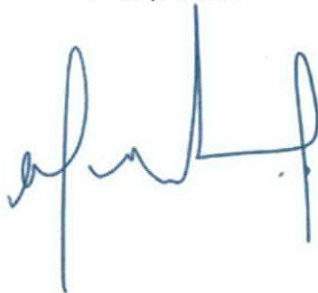
Os Açores são um *hot-spot* mundial para observação de cetáceos, um verdadeiro santuário, um local de acolhimento e reprodução, parte de um ecossistema oceânico dinâmico. Para manter esse privilégio precisamos de mais investimento, de mais vontade, passando pelo apoio à Comissão de Pilotagem da Candidatura dos Açores a *Whale Heritage Site*.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, a Representação Parlamentar do PAN propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, que aprove o Voto de Congratulação pela Candidatura dos Açores a *Whale Heritage Site*.

Agradecemos que este voto seja endereçado à Comissão de Pilotagem da Candidatura dos Açores a *Whale Heritage Site*, ao Grupo de Biodiversidade dos Açores, à Ocean Azores Foundation.

Horta, 14 de Dezembro de 2022

O deputado



Pedro Neves